

Um encontro da imaginação poética com a clínica fenomenológica existencial: percorrendo pensamentos de Merleau-Ponty e de Bachelard

Rafael Auler De Almeida Prado

rafaelpradoauler@gmail.com

Orientador: Marcus Túlio Caldas

Co-orientadora: Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto

Mestrado em Psicologia Clínica - Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

A clínica fenomenológica existencial posiciona-se de forma crítica a qualquer tentativa de estabelecimento de critérios, categorias ou conceitos para compreender os fenômenos humanos como é feito tradicionalmente pelas ciências humanas, que herdaram seus métodos epistemológicos das ciências naturais cartesianas. Este artigo faz uma reflexão a respeito da possibilidade da imaginação poética apresentar-se como outra via de linguagem articulada com a dimensão compreensiva, própria desta abordagem psicológica. Servimo-nos de uma compreensão de linguagem como gesto que significa e cria um mundo, em oposição às concepções intelectualistas ou empiristas, fundamentadas no pensamento cartesiano. Como referência para a imaginação poética, utilizamos o filósofo Gaston Bachelard e para a noção de linguagem que a situa, o filósofo Maurice Merleau-Ponty. A imaginação poética é uma possibilidade humana em que se vive plenamente o sentido de algo que vem ao nosso encontro. Sua vivência permite que nós nos apropriemos de significados extremamente ricos e que dizem respeito ao mundo que está ao nosso redor. Por imaginação, neste estudo, entende-se "imaginação criadora", uma modalidade de imaginação ligada à nossa capacidade de sonhar, e não pelo que se costuma chamar de imaginação segundo a referência científico-metafísica que a considera um subproduto da memória.

Palavras-chave: clínica fenomenológica existencial, linguagem como gesto de significação, imaginação poética

Instituição:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO (UNICAP)

Eixo Temático:

Perspectivas Teóricas